Publicado em 05/06/2026 - 12:31

Trens RJ recebe fiscalização do CREA-RJ após assumir operação ferroviária

A Trens RJ recebeu uma ação de fiscalização do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio de Janeiro (CREA-RJ) nesta terça-feira (2), três dias após assumir a operação do sistema ferroviário metropolitano do estado. A empresa passou a ser responsável por uma malha de 270 quilômetros, cinco ramais e 104 estações de trens urbanos.

Superintendentes e agentes do conselho estiveram na sede da nova operadora para verificar o exercício profissional de engenheiros e o cumprimento das normas ligadas à atividade técnica. A fiscalização ocorre em um momento considerado estratégico, já que a companhia inicia uma nova fase no transporte ferroviário do Rio.

O vice-presidente de manutenção e operações da Trens RJ, Adagir Abreu, destacou que a aproximação com o CREA-RJ é importante para garantir que a empresa esteja adequada às exigências profissionais desde o começo da operação.

“Fizemos uma boa reunião com o CREA, que foi importantíssima para nós da Trens RJ. Primeiro, porque nós estamos começando uma empresa nova e a ideia nossa é estarmos legalizados em todos os processos. Nesse ponto, o CREA é importantíssimo. Nós temos grande atividade de engenharia, específica e temos uma grande quantidade de engenheiros na nossa empresa. Então, é fundamental estarmos registrados e alinhados às normas do CREA”.

Segundo Abreu, o diálogo com o conselho deve contribuir para a organização dos processos internos relacionados à engenharia e para a melhoria da qualidade do transporte ferroviário no estado.

“Ficamos muito felizes com a reunião. Isso vai ser muito importante para o futuro da nossa empresa. Estamos trabalhando de forma positiva com o CREA, com o objetivo de melhorar a qualidade do transporte ferroviário do nosso estado”, disse Adagir Abreu.

Representantes da Trens RJ também participaram da reunião, entre eles Oswaldo Dreux, gerente executivo regulatório; Camilla Paulino, coordenadora; Uascar Carvalho, diretor de operações; Alexandre Custódio, diretor de sistemas; e Artur Costa, diretor de manutenção.

Pelo CREA-RJ, estiveram presentes os superintendentes Édipo Senna Ázaro e Leonardo Dutra, o gerente de fiscalização Cosme Chianara, a coordenadora da fiscalização interna Ana Tavares e Danielle Assumpção, supervisora de Coordenação Regional da Capital.

O superintendente administrativo do CREA-RJ, Édipo Senna Ázaro, afirmou que o sistema ferroviário tem relação direta com a engenharia e que cabe ao conselho acompanhar o cumprimento das normas profissionais na nova operação.

“Quando a gente fala da Trens RJ, que assumiu a operação ferroviária no Rio de Janeiro, a gente não fala somente de uma empresa que é emblemática, de um serviço que é emblemático pro estado, por ser o indutor do desenvolvimento durante décadas, mas a gente fala de um símbolo, uma empresa que tem por sua essência a engenharia. E é nosso papel do CREA garantir que essa empresa realize suas operações de forma adequada com as nossas normativas, que o serviço seja prestado da melhor forma para os engenheiros e toda a sociedade”.

Para o superintendente, a aproximação entre o conselho e a empresa também ajuda no processo de transição da operação ferroviária, que envolve milhares de trabalhadores e uma estrutura considerada complexa.

“O nosso objetivo, ao nos aproximar da empresa, é ajudar nesse processo complexo de uma operação que tem quase 3 mil funcionários e apoiar essa transição, em nome da boa engenharia, essencial para o desenvolvimento do nosso estado”, disse Édipo Senna Ázaro.

O superintendente técnico do CREA-RJ, Leonardo Dutra, afirmou que a fiscalização também tem o objetivo de valorizar profissionais e empresas ligadas ao sistema Confea/Crea. Segundo ele, a Trens RJ deverá receber em breve um selo de conformidade.

“Conversamos com os responsáveis técnicos da Trens RJ e brevemente a empresa terá o nosso selo de conformidade, que permite um canal aberto com o CREA-RJ, para ajudar a empresa em todos os processos de regularização. Acreditamos ser muito importante esse diálogo, no qual o CREA-RJ está sempre lutando pelo espaço dos profissionais”.

A troca de operadora marca o fim de quase 30 anos de gestão da SuperVia. O novo consórcio Nova Via Mobilidade, que atua com a marca Trens RJ, assumiu o serviço em um modelo diferente do contrato anterior, com remuneração por quilômetro rodado durante cinco anos, e não mais por passageiro transportado.

Copyright © Clipclap 2026.

Entre os principais desafios da nova gestão estão a segurança da malha ferroviária, afetada por furtos de cabos e fiação elétrica, além da evasão de receita. Esses problemas impactam diretamente os intervalos, o tempo de viagem e a regularidade da operação.

Adagir Abreu reconheceu que a empresa terá uma série de desafios pela frente, especialmente em relação à modernização da infraestrutura e dos sistemas.

“Temos que fazer uma reforma grande nas instalações e nos nossos sistemas, mas acreditamos que está tudo bem encaminhado. A parte de engenharia está bem estruturada, bem organizada e preparada para os desafios que vamos enfrentar”, afirmou o vice-presidente de manutenção e operações da Trens RJ.

Com a fiscalização do CREA-RJ, a Trens RJ inicia sua trajetória sob acompanhamento técnico em uma fase decisiva para o transporte ferroviário metropolitano, marcada por cobranças por regularidade, segurança e melhoria na qualidade do serviço oferecido à população.

https://povonarua.com.br/trens-rj-recebe-fiscalizacao-do-crea-rj-apos-assumir-operacao-ferroviaria/

Veículo: Online -> Site -> Site Povo Na Rua

Copyright © Clipclap 2026.